

ALIENAÇÃO - CONTRIBUTO PARA UM DEBATE

Da secção de basquetebol (grupo de trabalho).

Documento nº. 2

Na continuidade da via encetada, pretende o "GRUPO DE TRABALHO" da secção de basquetebol, não abdicar da posição anteriormente assumida.

Mais do que professar ideias ou concepções que, pelo seu antagonismo com outras necessariamente existentes, possam contribuir para a divisão radicalista dos estudantes da Universidade de Coimbra, pretendemos a clarificação de muitas daquelas questões que pela sua actualidade, interessam ver, objectiva e criteriosamente debatidas.

Foi agora a vez da ALIENAÇÃO.

Outras se seguirão.

ALIENAÇÃO. Suas origens

Ao analisar o fenómeno ALIENAÇÃO na sociedade burguesa, MARX situou-o muito concretamente no processo do TRABALHO, e nas respectivas inter-relações que nele se estabeleciam.

Assentando na propriedade privada dos meios de produção, O TRABALHO não era a "expressão das capacidades criadoras do trabalhador" e o seu "produto" tornava-se incontrolável por aquele, contribuindo inclusivé, para a sua dominação.

Integrados numa sociedade em que o TRABALHO "é exterior ao trabalhador" e "não é satisfação de uma necessidade, mas sim um meio de satisfazer necessidades exteriores a ele" e em que o HOMEM através daquele "não se afirma, antes pelo contrário se nega a si próprio, se sente infeliz e não desenvolve livremente a sua energia física e intelectual", era bem patente o estado de ALIENAÇÃO dos trabalhadores relativamente a um dos sectores fundamentais da sua vida.

Fazendo derivar todas as formas de ALIENAÇÃO, do processo de inter-relações estabelecido ao nível do TRABALHO, MARX viria a concluir que, a realidade essencial de um indivíduo não alienado, consistiu no facto de ele ser capaz (e lhe ser permitido ...) expressar no seu TRABALHO a generalidade das suas potencialidades humanas e que a de um indivíduo alienado, consistia para e simplesmente no inverso.

#### ALIENAÇÃO, suas razões de existência

Como razões fundamentais da sua existência, em primeiro lugar a propriedade privada dos meios de produção que, ao não servir os interesses do trabalhador, mas sim os dos proprietários, o transforma num " objecto " utilizável na sua inconsciente passividade.

Em segundo lugar, porque, inclusivé, os " produtos " do TRABALHO ao penetrarem e contribuírem para o desenvolvimento do mercado capitalista e deixarem de ter qualquer significado ou utilidade própria para o trabalhador, passam também a ser elementos fundamentais no processo de alienação daquele.

#### ALIENAÇÃO, sua solução.

Como única solução possível, tendente a conseguir o início da libertação do HOMEM de tal estado social de ALIENAÇÃO e a sua consequente humanização, resta-nos a apropriação pública de toda e qualquer propriedade privada dos meios de produção e a eliminação pura e simples do mercado capitalista.

#### ALIENAÇÃO DESPORTIVA, sua constatação.

A integração do praticante desportivo, num " meio ambiente, (nacional e internacional), totalmente " controlado " segundo uma via hierárquica e não participada, leva-o quase sempre a um estado de impossibilidade de intervenção na sua realidade desportiva e à consequente situação de " domínio ".

" Marginalizado " relativamente a tudo o que se refere à sua prática, que não seja a própria participação " física " no acto desportivo, resta-lhe a ALIENAÇÃO, a abdicação do exercício da sua expressão criadora e da sua participação real e efectiva nos diferentes aspectos respeitantes à totalidade do " fenómeno desportivo ".

ALIENA-SE de participar na orgânica desportiva, (secções, clubes, Associações, Federações), ALIENA-SE de reagir ao autoritarismo despropósito de muitos técnicos desportivos, ALIENA-SE de uma prática desportiva consciente e motivadora, entregando-se-lhe passiva e mecânicamente ...

ALIENA-SE, no fundo, de todos os seus direitos de indivíduo social, de todas as suas liberdades fundamentais ...

#### ALIENAÇÃO DESPORTIVA.

Como se pode verificar em relação à abordagem inicialmente realizada do significado do termo ALIENAÇÃO, logo que a um indivíduo (ou grupos de indivíduos) não seja possível o controle e intervenção consciente em qualquer tipo de actividade social em que esteja implicado, poderá dizer-se que ele se encontra em evidente situação de ALIENAÇÃO.

Por ALIENADO, entender-se-á portanto, o indivíduo (o grupo) cujas capacidades de análise crítica ou intervenção concreta no " acto social ", não se manifestem por declarada impotência, (própria ou provocada).

O que nos permite concluir que relativamente à prática desportiva, todo e qualquer indivíduo (ou grupo), poderá estar (ou não) sujeito à possibilidade de a ela se ALIENAR, consoante lhe for permitida (ou vedada) a sua livre escolha, a sua livre expressão e opiniões, o seu desempenho com prazer, a sua real intervenção/participação.

Ora tal facto parece trazer para a análise da problemática referente ao tema ALIENAÇÃO DESPORTIVA e muito em especial dos seus " pontos quentes ", (alta competição, especialização desportiva, campionite), algo de mais esclarecedor do que a abordagem que até ao momento têm vindo a merecer.

É que ao serem apontadas quais situações, em si próprias, como responsáveis directas pelos diversos estados de ALIENAÇÃO nelas verificáveis, muitas têm sido as propostas tendentes à sua eliminação, ao seu desaparecimento radical da " vida " da generalidade dos praticantes desportivos.

No entanto, da análise aqui tentada, parece-nos não serem bem essas as conclusões a que podemos chegar, por muito mais do que o simples facto de pela situação de participar numa prática desportiva de ALTA COMPETIÇÃO, um indivíduo se poder ALIENAR, as verdadeiras razões de verificação de tal estado residem afinal:

- Na interdição, (que urge transformar em permissão), individual, para uma escolha consciente e motivada de qualquer tipo de prática desportiva, conducente ao usufruto de um prazer pela sua prática.
- uma não intervenção/participação (que igualmente urge modificar) nos organismos de gestão da prática desportiva a todos os níveis, com o conseqüente não controlados " meios de produção " desportiva.

Pelo que não são portanto as situações em si próprias que são ALIENANTES, mas sim o seu enquadramento em estruturas, cujo grau de interdição da participação do praticante e respectivo carácter " privado " acabam por conduzir para tal ...

#### DO GRUPO DE TRABALHO DA

#### SECÇÃO DE BASQUETEBOL